




**Proposição:** PLEI - PROJETO DE LEI  
**Número:** 000016/2021

OBJETO DE DELIBERAÇÃO ÀS COMISSÕES TÉCNICAS
Em: 01/02/2021

Juraci Scheffer
PRESIDENTE

**Altera a Lei 12.235 de 13 de novembro de 2015 que dispõe sobre a proibição da queima, soltura e manuseio de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos de alto impacto ou com efeitos de tiro com potencial de produzir danos à saúde e a vida, em espaço público no Município de Juiz de Fora e dá outras providências.**

A Câmara Municipal de Juiz de Fora aprova:

**Art. 1º** Fica proibida a queima e a soltura de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos com potencial de produzir danos à saúde e a vida, em ambientes públicos ou privados público no Município de Juiz de Fora.

**§ 1º** Considera-se como espaço público aquele que, dentro do território urbano, é de uso comum e posse de todos.

**§ 2º** São considerados fogos de artifício e artefatos pirotécnicos:

- a) os fogos de vista com ou sem estampido;
  - b) os fogos de estampido;
  - c) os foguetes, com ou sem flecha, de apito ou de lágrimas, com ou sem bomba;
  - d) os chamados "post-à-feu", "morteirinhos de jardim", serpentes voadoras ou similares; e)
- os morteiros com tubos de ferro.

**§ 3º** O Decreto-Lei n. 4.238, de 08 de abril de 1942, classifica os explosivos em A, B, C e D, sendo:

- a) classe A - os fogos de vista, sem estampido e os de estampido que não contenham mais de 20 centigramas de pólvora por peça;
- b) classe B - os fogos de estampido com 25 centigramas de pólvora, no máximo; os foguetes com ou sem flecha; de apito ou de lágrimas, sem bomba; os chamados "post-à-feu", "morteirinhos de jardim", "serpentes voadoras" e outras equiparáveis;
- c) classe C - os fogos de estampido contendo mais de 25 centigramas de pólvora; os foguetes, com ou sem flecha, cujas bombas contenham até 6 gramas de pólvora;

d) classe D - os fogos de estampido com mais de 2,50 (duas gramas e cinquenta centigramas) de pólvora; os foguetes, com ou sem flecha, cujas bombas contenham mais de 8 (oito) gramas de pólvora; as baterias; os morteiros ou tubos de ferro; os demais fogos de artifício.

**Art. 2º** Para efeitos desta Lei os fogos de vista, aqueles que produzem efeitos visuais sem estampido ou com barulho de baixa intensidade, poderão ser utilizados.

**Art. 3º** A proibição a que se refere o art. 1º aplica-se também a manifestações, reuniões e eventos culturais incluídos, ou não, no calendário oficial do Município,

**§ 1º** A queima dos fogos de artifício e artefatos pirotécnicos da classe D só poderá ser feita por pessoa jurídica e empresa especializada.

**Art. 4º** Por ato de infração da presente Lei caberão as seguintes penalidades:

**I** - autuação do infrator, com ou sem apreensão do material irregularmente usado, com aplicação de multa de R\$1000.00 (hum mil reais), independente de outras reprimendas;

**II** - multa de R\$ 1000,00 (hum mil reais), em caso de reincidência.

**Parágrafo único.** As quantias arrecadadas em multas serão destinadas ao Fundo Municipal de Saúde.

**Art. 5º** O Poder Executivo regulamentará esta Lei, no que couber.

**Art. 6º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### Justificativa

O objetivo não é acabar com o espetáculo produzido pelos fogos, mas garantir que os efeitos sonoros ruidosos proporcionados por eles não sejam prejudiciais à saúde pública.

Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) possuem hipersensibilidade sensorial e sofrem com os barulhos dos fogos de artifício. Sobrecarga dos sentidos, angústia, agressividade e comportamentos autolesivos são apenas alguns dos sintomas que os indivíduos com TEA vivenciam devido ao barulho dos fogos de artifício.

Além disso, fogos são gatilhos para estresse e ansiedade dos animais, podendo causar convulsões e até a morte.

Idosos e enfermos também são afetados pelo desconforto das explosões dos fogos de artifício.



Palácio Barbosa Lima, 1º de fevereiro de 2021.

Kátia Aparecida Franco  
Vereadora Kátia Franco Protetora - PSC

